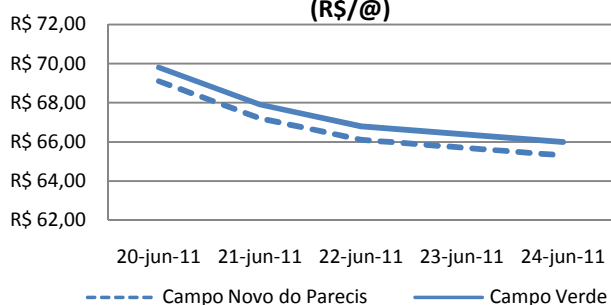


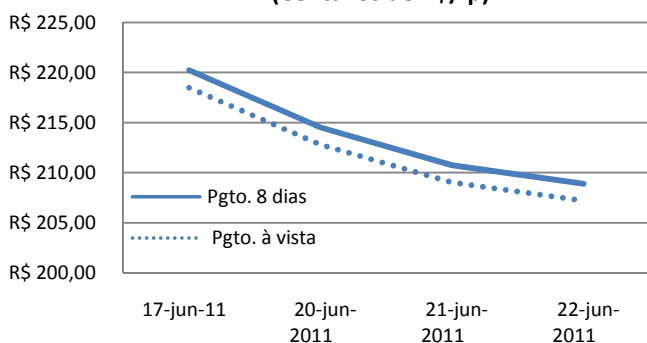
COTAÇÕES DIMINUINDO E COLHEITA AUMENTANDO: Semana de poucos negócios financeiros e muita movimentação operacional marcou o setor cotonícola. As cotações sofreram grande queda desde 16 de março, quando era cotado a R\$ 132,82/@, e não conseguiu recuperar, chegando aos valores atuais na casa dos R\$ 65,00/@, bem no momento em que a colheita começa a tomar corpo. Como esse produto está sendo adquirido a um preço elevado, e este aumento as fiadoras têm dificuldade em repassar à matéria-prima processada, ocorre uma diminuição de demanda, o que faz o mercado interno despencar. Apesar das quedas no mercado interno e dos desdobramentos da crise financeira na União Europeia, as cotações no mercado internacional fecharam a semana em alta. A divergência no comportamento do mercado interno e internacional mostra que os preços aqui estão descolados, consequência da alta demanda das indústrias brasileiras.

**ALGODÃO EM PLUMA - MT
(R\$/@)**



Fonte: Imea

**ALGODÃO - CEPEA/ESALQ
(Centavos de R\$/lp)**



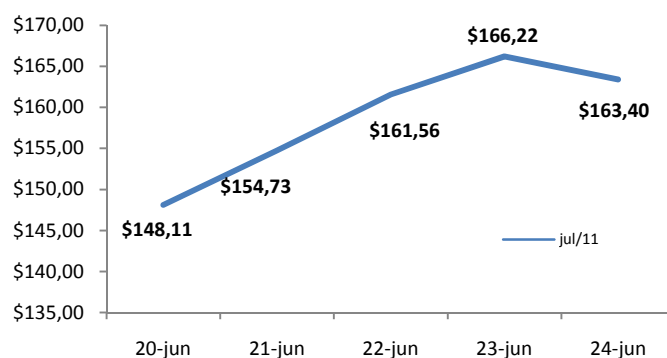
Fonte: Cepea/Esalq

MATO GROSSO: Seguindo a tendência do indicador Cepea/Esalq, a cotação do algodão se manteve em queda durante a semana, terminando o período valendo R\$ 65,30/@ e R\$ 66,00/@ de pluma em Campo Novo do Parecis e em Campo Verde, respectivamente. A partir do último final de semana (17/06) a colheita foi efetivamente iniciada. Para a região de Campo Verde, os relatórios de colheita apontam avanço de 2% em relação ao total plantado; já para Campo Novo do Parecis foram colhidos 4% da área plantada.

SÃO PAULO: Segundo o indicador Cepea/Esalq da pluma de algodão, os preços no mercado disponível têm obtido quedas diárias desde meados de junho, devido à retração dos compradores. A cotação da fibra, que registrou na segunda-feira o preço de R\$ 2,2024/lp com pagamento no prazo de 8 dias, obteve queda de 5% e encerrou a sexta-feira negociada a R\$ 2,0887/lp. As quedas nas cotações nacionais não acompanharam o comportamento do mercado internacional esta semana, evidenciando o descolamento puxado pela alta demanda das indústrias têxteis nacionais ao longo dos últimos meses.

MERCADO INTERNACIONAL: A pluma de algodão negociada no mercado futuro começou a semana registrando ganhos nos pregões iniciais, encerrando a quinta-feira negociada a cents de US\$ 166,22/lp. O Estado americano com maior representatividade na produção de algodão, Texas, sofre atualmente com uma das piores secas de sua história, impossibilitando assim o processo de plantio de suas lavouras. Essa situação preocupa o mercado internacional de futuros e acaba por influenciar os movimentos financeiros atuais. Já na sexta-feira as cotações perderam força e voltaram a apresentar queda, finalizando em cents de US\$ 163,40/lp.

**NYBOT/ICE - CONTRATOS DE ALGODÃO
(centavos de US\$/lp)**



Fonte: Agência Estado

Fonte: NYBOT

Elaboração: Imea

Análise de Algodão

27 de junho de 2011

Número: 90

OFERTA E DEMANDA - MUNDIAL

Safra	2010/2011*	2011/2012**	Variação
Estoques iniciais	9.641	9.414	-2,35%
Produção	24.883	26.947	8,29%
Importações	7.827	8.580	9,62%
Suprimento	42.351	44.942	6,12%
Consumo	25.149	25.898	2,98%
Exportações	7.816	8.583	9,81%
Estoques finais	9.414	10.505	11,59%
Estoque/Consumo	37,43%	40,56%	3,13%

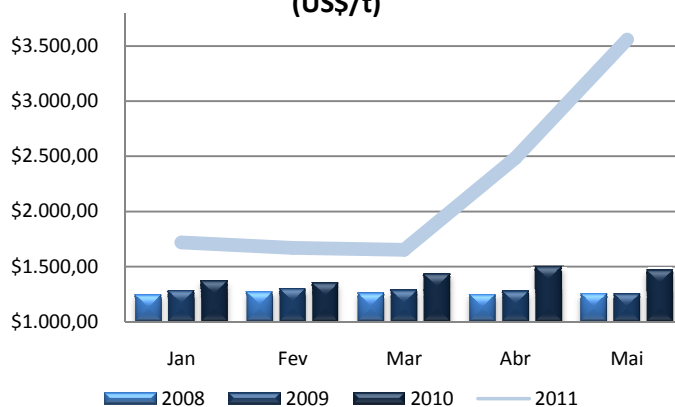
Fonte: USDA
Elaboração: Imea

Unidade: mil toneladas
* Estimado ** Projetado

OFERTA E DEMANDA: De acordo com dados divulgados no último relatório de oferta e demanda mundial do USDA, o cenário para o final da safra 2011/12 é que os estoques mundiais aumentem para 10,5 milhões de toneladas (mt), acréscimo de 11,59% em relação à safra 2010/11. A projeção para a produção é que aumente para 26,9 mt, 8,29% a mais, e o consumo mundial deve aumentar para 25,9 mt, ampliando apenas 2,98%. As projeções de aumento da produção da China e Índia, maiores produtores mundiais da fibra, ficam em 8,2% e 12,5%, respectivamente. Estima-se que a China produza 7,18 mt na safra 2011/12, e importe 3,48 mt. O consumo para esse país fica em 10,4 mt. Já para a Índia, a projeção é que a produção fique em 5,87 mt e o consumo interno em 4,68 mt.

EXPORTAÇÕES: O volume de exportações da fibra mato-grossense em maio/2011 foi o menor já registrado para o referido mês desde 2002; o mesmo ocorreu com o valor financeiro recebido pelos exportadores, de US\$ 768,16 mil. Entretanto nem todos os números foram negativos no mês de maio: o valor recebido por tonelada de pluma foi US\$ 3.559, preço nunca visto no mês de maio da série histórica. Não só os elevados preços influenciaram essa valorização, mas também o fato de que os volumes embarcados nos últimos dois meses não ultrapassaram 500 toneladas. Vale ressaltar que o preço pago pelo exportador nos primeiros meses de 2011 esteve muito abaixo do mercado local, o que indica que esses volumes estavam contratados há tempos.

Valor recebido pela tonelada exportada (US\$/t)



Fonte: Secex Elaboração: Imea

CUSTO DE OPERAÇÕES AGRÍCOLAS ALGODÃO (R\$/ha) - SAPEZAL

ATIVIDADE	UNIDADE	Mai/11	Mai/10
Mão de Obra	Hh	R\$ 78,96	R\$ 78,96
Preparo de Solo	Hm	R\$ 55,36	R\$ 53,20
Adubação e Semeadura	Hm	R\$ 52,71	R\$ 51,04
Aplicações de Defensivos	Hm	R\$ 55,22	R\$ 53,60
Aplicação Aérea	-	R\$ 52,00	R\$ 52,00
Capina	Hh	R\$ 70,00	R\$ 70,00
Colheita	Hm	R\$ 231,25	R\$ 225,41
Manejo Pós-Colheita	Hm	R\$ 28,56	R\$ 27,57
TOTAL		R\$ 624,06	R\$ 611,79

Fonte: Imea

CUSTO MANEJO PÓS-COLHEITA: Depois do período de colheita é essencial a destruição das soqueiras de algodão, pois esta operação controla pragas e doenças, principalmente o bicudo. Se comparado com os custos de operações agrícolas para produzir um hectare (ha) de algodão, o custo de destruição de soqueiras tem uma participação pequena, em torno de 5% em maio de 2011 na região de Sapezal. O custo operacional em maio de 2011 foi R\$ 624,06/ha e o da destruição das soqueiras foi R\$ 28,56/ha, enquanto em maio de 2010 o operacional total foi R\$ 611,79/ha e a destruição das soqueiras compôs R\$ 27,57/ha do custo de operações agrícolas.

Estatística – Algodão

27 de junho de 2011

Número: 90

ALGODÃO: PREÇO PLUMA

Municípios	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	*Variação Semanal	**Variação Mensal
Rondonópolis	R\$ 69,90	R\$ 68,00	R\$ 66,90	R\$ 66,10	R\$ 66,30	-7,0%	-4,3%
Sorriso	R\$ 69,20	R\$ 67,30	R\$ 66,20	R\$ 65,40	R\$ 65,60	-7,1%	-4,4%
C.N.Parecis	R\$ 69,10	R\$ 67,20	R\$ 66,10	R\$ 65,30	R\$ 65,50	-7,1%	-4,4%
Cuiabá	R\$ 69,80	R\$ 67,90	R\$ 66,80	R\$ 66,00	R\$ 66,20	-7,0%	-4,3%
Campo Verde	R\$ 69,80	R\$ 67,90	R\$ 66,80	R\$ 66,00	R\$ 66,20	-7,0%	-4,3%

Variação de Preço: 24/06 versus *17/06 e **24/05

Valores em R\$/@

Fonte: Imea

NÚMEROS DA SEMANA

Municípios	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	*Variação Semanal	**Variação Mensal
Dólar ⁽¹⁾	R\$ 1,60	R\$ 1,59	R\$ 1,59	-	R\$ 1,60	0,1%	-1,6%
Algodão NY ⁽²⁾	\$1,4811	\$1,5473	\$1,6156	\$1,6622	\$1,6340	12,7%	5,2%

Variação de Preço: 24/06 versus *17/06 e **24/05

Contratos de Algodão Vencimento: Julho/2011

Valores em ⁽¹⁾R\$/US\$, ⁽²⁾US\$/LP

Fonte: Nybot/Ice

ALGODÃO: PREÇO CAROÇO

Municípios	23/05 a 27/05	30/05 a 03/06	06/06 a 10/06	13/06 a 17/06	20/06 a 24/06	*Variação Semanal	**Variação Mensal
Lucas do Rio Verde	R\$ 310,00	R\$ 280,00	R\$ 245,00	R\$ 225,00	R\$ 225,00	0%	-27%
Campo Novo do Parecis	R\$ 320,00	R\$ 285,00	R\$ 250,00	R\$ 220,00	R\$ 220,00	0%	-31%
Primavera do Leste	R\$ 340,00	R\$ 305,00	R\$ 270,00	R\$ 248,00	R\$ 248,00	0%	-27%

Variação de Preço: 24/06 versus *17/06 e **27/05

Valores em R\$/t

Fonte: Imea

ALGODÃO: FRETE

Origem / Destino	CAMPO VERDE	DIAMANTINO	PEDRA PRETA	RONDONÓPOLIS	SAPEZAL	SORRISO
PARANAGUÁ	R\$ 212,50	R\$ 250,00	R\$ 212,50	R\$ 207,50	R\$ 260,00	R\$ 257,50
SANTOS	R\$ 215,00	R\$ 252,50	R\$ 215,00	R\$ 210,00	R\$ 262,50	R\$ 267,50
SÃO PAULO	R\$ 221,00	R\$ 260,00	R\$ 221,00	R\$ 216,00	R\$ 265,00	R\$ 267,50
NORDESTE DE SC	R\$ 226,00	R\$ 265,00	R\$ 226,00	R\$ 221,00	R\$ 267,50	R\$ 270,00

Média 2ª Quinzena Junho

Valores em R\$/t

Fonte: Imea

ALGODÃO - PREÇOS DE INSUMOS (US\$)

Produtos	Campo Verde			Sorriso			Sapezal		
	Abril	Mai	Variação	Abril	Mai	Variação	Abril	Mai	Variação
Gamit (Lt)	19,00	19,00	0%	22,60	21,00	-7%	20,33	20,00	-2%
Marshal (Lt)	17,50	17,50	0%	17,50	20,00	14%	17,50	17,50	0%
Tuval (Lt)	16,50	16,50	0%	19,00	19,00	0%	15,00	15,00	0%
Uréia (Ton)	610,52	682,65	12%	622,20	691,95	11%	633,07	703,72	11%

Fonte: Imea

Estatística – Algodão

27 de junho de 2011

Número: 90

CUSTO DE PRODUÇÃO DE ALGODÃO CONVENCIONAL - SAFRA 10/11

Base Maio/11

REGIÃO Município Referência	SUDESTE* (Campo Verde)		OESTE** (Sapezal)		MÉDIO NORTE*** (Sorriso)	
	Valor (R\$/ha)	Participação no Custo Variável (%)	Valor (R\$/ha)	Participação no Custo Variável (%)	Valor (R\$/ha)	Participação no Custo Variável (%)
1. INSUMOS	R\$ 2.169,22	50,3%	R\$ 2.266,63	54,9%	R\$ 2.020,42	49,6%
Sementes	R\$ 134,73	3,1%	R\$ 93,50	2,3%	R\$ 124,53	3,1%
Semente de Algodão	R\$ 81,60	1,9%	R\$ 68,00	1,6%	R\$ 71,40	1,8%
Semente de Milheto	R\$ 53,13	1,2%	R\$ 25,50	0,6%	R\$ 53,13	1,3%
Fertilizantes	R\$ 1.075,40	24,9%	R\$ 1.176,34	28,5%	R\$ 904,22	22,2%
Corretivo de Solo	R\$ 132,94	3,1%	R\$ 65,40	1,6%	R\$ 50,22	1,2%
Macronutriente	R\$ 928,80	21,5%	R\$ 887,47	21,5%	R\$ 644,15	15,8%
Micronutriente	R\$ 13,66	0,3%	R\$ 223,47	5,4%	R\$ 209,84	5,1%
Defensivos	R\$ 959,09	22,2%	R\$ 996,78	24,1%	R\$ 991,68	24,3%
Fungicida	R\$ 108,83	2,5%	R\$ 175,90	4,3%	R\$ 101,00	2,5%
Herbicida	R\$ 288,46	6,7%	R\$ 195,43	4,7%	R\$ 212,57	5,2%
Inseticida	R\$ 477,48	11,1%	R\$ 529,78	12,8%	R\$ 601,13	14,8%
Outros	R\$ 84,33	2,0%	R\$ 95,67	2,3%	R\$ 76,98	1,9%
2. OPERAÇÕES AGRÍCOLAS	R\$ 760,55	17,6%	R\$ 624,06	15,1%	R\$ 799,76	19,6%
Mão de Obra	R\$ 66,10	1,5%	R\$ 78,96	1,9%	R\$ 95,25	2,3%
Preparo de Solo	R\$ 154,04	3,6%	R\$ 55,36	1,3%	R\$ 142,77	3,5%
Adubação e Semeadura	R\$ 95,45	2,2%	R\$ 52,71	1,3%	R\$ 52,54	1,3%
Aplicações de Defensivos	R\$ 63,43	1,5%	R\$ 55,22	1,3%	R\$ 66,36	1,6%
Aplicação Aérea	R\$ 45,00	1,0%	R\$ 52,00	1,3%	R\$ 45,00	1,1%
Capina Manual	R\$ 80,00	1,9%	R\$ 70,00	1,7%	R\$ 80,00	2,0%
Colheita	R\$ 213,77	5,0%	R\$ 231,25	5,6%	R\$ 231,64	5,7%
Manejo Pós Colheita	R\$ 42,77	1,0%	R\$ 28,56	0,7%	R\$ 86,21	2,1%
A - CUSTO OPERACIONAL (1 + 2)	R\$ 2.929,77	67,9%	R\$ 2.890,69	70,0%	R\$ 2.820,18	69,2%
A - CUSTO OPERACIONAL - US\$/ha	\$1.819,74		\$1.795,46		\$1.751,66	
3. OUTROS CUSTOS	R\$ 1.385,23	32,1%	R\$ 1.239,82	30,0%	R\$ 1.254,52	30,8%
Assistência Técnica	R\$ 21,69	0,5%	R\$ 22,67	0,5%	R\$ 20,20	0,5%
Transporte da Produção	R\$ 108,00	2,5%	R\$ 104,64	2,5%	R\$ 118,56	2,9%
Armazenagem e Beneficiamento	R\$ 448,43	10,4%	R\$ 416,19	10,1%	R\$ 405,72	10,0%
Impostos	R\$ 442,04	10,2%	R\$ 405,63	9,8%	R\$ 393,65	9,7%
Seguros	R\$ 34,69	0,8%	R\$ 40,36	1,0%	R\$ 35,69	0,9%
Financiamentos	R\$ 265,31	6,1%	R\$ 204,66	5,0%	R\$ 214,58	5,3%
Custos Administrativos	R\$ 65,06	1,5%	R\$ 45,66	1,1%	R\$ 66,11	1,6%
B - CUSTOS VARIÁVEIS (1 + 2 + 3)	R\$ 4.315,01	100,0%	R\$ 4.130,51	100,0%	R\$ 4.074,70	100,0%
B - CUSTOS VARIÁVEIS - US\$/ha	\$2.680,13		\$2.565,53		\$2.530,87	
C - CUSTOS FIXOS	R\$ 970,80	-	R\$ 914,17	-	R\$ 898,00	-
C - CUSTOS FIXOS - US\$/ha	\$602,98		\$567,81		\$557,76	
Depreciação de máq. e equipam.	R\$ 224,80	-	R\$ 177,17	-	R\$ 228,40	-
Custo da terra	R\$ 746,00	-	R\$ 737,00	-	R\$ 669,60	-
CUSTO TOTAL (B+C)	R\$ 5.285,81	-	R\$ 5.044,67	-	R\$ 4.972,69	-
CUSTO TOTAL - US\$/ha	\$3.283,11		\$3.133,34		\$3.088,63	

Considerações:

Outros: Adjuvante, Detergente, Espalhante Adesivo, Graxa, Regulador de Crescimento

Produtividade Esperada: * 280 sc/ha; **260 sc/ha, ***250 sc/ha

Tx.Câmbio: R\$ 1,61

Referência: Maio/11

Fonte: Imea

Estatística – Algodão

27 de junho de 2011

Número: 90

ALGODÃO: ESTIMATIVA DE ÁREA - SAFRA 10/11

Regiões do IMEA	Participação %	Área 09/10	Área 10/11 junho	Área 10/11 julho	Varição Mensal	Varição Safra
Noroeste	1,7%	4.444	12.266	12.266	0,0%	176,0%
Nordeste	0,9%	900	6.183	6.183	0,0%	587,0%
Médio Norte	19,3%	76.628	139.426	139.426	0,0%	82,0%
Oeste	24,4%	90.165	176.610	176.610	0,0%	95,9%
Centro-Sul	8,3%	34.376	60.214	60.214	0,0%	75,2%
Sudeste	45,5%	212.740	328.988	328.988	0,0%	54,6%
Mato Grosso	100,0%	419.253	723.687	723.687	0,0%	72,6%

* Área em hectares

Fonte: Ampa

ALGODÃO: ESTIMATIVA DE COLHEITA SAFRA 10/11

Regiões do IMEA	Noroeste	Nordeste	Médio Norte	Oeste	Centro-Sul	Sudeste	Mato Grosso
Área(ha)	12.266	6.183	139.426	176.610	60.214	328.988	723.687
10/jun	-	-	-	-	-	-	-
17/jun	0%	-	4%	-	-	-	1%
24/jun	3%	1%	15%	3%	2%	2%	5%
24-jun-10	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Δ entre Safra 09/10 e Safra 10/11*	3%	1%	15%	3%	2%	2%	5%

Fonte: Imea

ALGODÃO: ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO EM PLUMA - SAFRA 10/11

Regiões do IMEA	Participação %	Produção 09/10	Produção 10/11 julho	Varição Mensal	Varição Safra
Noroeste	1,5%	5.319	12.854	0,0%	141,7%
Nordeste	0,8%	1.088	7.293	0,0%	570,2%
Médio Norte	17,7%	94.406	154.922	0,0%	64,1%
Oeste	21,5%	115.164	187.931	0,0%	63,2%
Centro-Sul	8,3%	45.974	72.742	0,0%	58,2%
Sudeste	50,1%	298.425	437.971	0,0%	46,8%
Mato Grosso	100,0%	560.376	873.713	0,0%	55,9%

* Produção em toneladas

Fonte: Imea/Ampa

ALGODÃO: ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO EM CAROÇO – SAFRA 10/11

Regiões do IMEA	Participação %	Produção 09/10	Produção 10/11 julho	Varição Mensal	Varição Safra
Noroeste	1,5%	13.638	32.958	0,0%	141,7%
Nordeste	0,8%	2.790	18.700	0,0%	570,2%
Médio Norte	17,7%	242.065	397.236	0,0%	64,1%
Oeste	21,5%	295.293	481.875	0,0%	63,2%
Centro-Sul	8,3%	117.882	186.519	0,0%	58,2%
Sudeste	50,1%	765.192	1.123.002	0,0%	46,8%
Mato Grosso	100,0%	1.436.860	2.240.289	0,0%	55,9%

* Produção em toneladas

Fonte: Imea/Ampa

EXPORTAÇÃO TOTAL DE ALGODÃO - MT (T/US\$)

Ano/mês	2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$
Janeiro	23.089	26.406	15.099	16.671	36.430	45.270	26.966	34.574	14.991	20.507	9.309	15.999
Fevereiro	13.992	15.421	9.472	10.686	21.603	27.411	21.230	27.608	13.348	18.039	4.001	6.678
Março	13.911	15.369	6.671	7.369	15.567	19.577	25.741	33.039	13.861	19.868	3.031	5.004
Abril	8.864	9.503	5.567	6.027	15.116	18.866	17.899	22.831	14.020	21.021	494	1.229
Mai	3.092	3.482	2.200	2.166	5.084	6.380	13.269	16.635	4.553	6.687	215	768
Junho	1.852	2.120	293	299	3.533	4.712	5.108	6.174	4.642	6.668		
Julho	2.507	2.640	3.743	4.673	4.242	5.056	3.574	4.368	3.217	5.383		
Agosto	10.019	11.000	24.013	29.732	31.930	41.041	23.430	32.207	28.780	45.849		
Setembro	19.228	21.197	40.997	50.841	56.693	74.491	33.094	46.304	47.019	75.041		
Outubro	21.003	23.507	41.287	51.534	66.442	87.287	39.826	54.880	51.753	82.610		
Novembro	27.028	30.256	42.554	53.305	40.353	52.551	22.858	31.651	39.605	65.204		
Dezembro	18.836	21.073	44.898	56.038	33.084	43.784	34.925	48.571	22.542	38.178		

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO POR DESTINO - MATO GROSSO (T)

Destino	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Acumulado
Indonésia	2.838	1.004	501	196	100								4.639
Coreia do Sul	1.966	2.179	1.883	20	-								6.047
China	202	-	-	-	-								202
Espanha	-	-	-	-	-								-
Paquistão	624	85	-	-	48								757
Coreia do Norte	-	-	-	-	-								-
Taiwan	403	-	71	157	66								697
Suíça	-	-	-	-	-								-
Tailândia	98	-	-	41	-								140
Argentina	494	482	210	-	-								1.186
Japão	1.552	154	292	-	-								1.997
Outros	1.131	98	74	81	1								1.384
Acumulado	9.309	4.001	3.031	494	215								17.051

Fonte: Secex

ESCOAMENTO DE ALGODÃO - MATO GROSSO (T)

Destino	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Acumulado
Santos-SP	3.593	1.452	565	170	167								5.947
Paranaguá-PR	5.117	2.068	2.256	325	48								9.813
Ibituba-SC	-	-	-	-	-								-
Foz do Iguaçu-PR	599	482	210	-	-								1.291
Uberlândia-MG	-	-	-	-	-								-
Campinas-SP	-	-	-	-	-								-
Curitiba-PR	-	-	-	-	-								-
Outros	-	-	-	-	-								-
Não Declarado	-	-	-	-	-								-
Acumulado	9.309	4.001	3.031	494	215								17.051

Fonte: Secex

INDICADOR	ATUAL	ANTERIOR
SELIC (ao ano)	12,25%	12,00%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 11/10	0,47%	0,77%
IPCA 12 meses	6,37%	6,33%
IGP-DI 11/10	0,01%	0,50%
IGP-DI 12 meses	8,81%	10,37%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio Lemos de Melo Celidonio

Analistas: Anamaria Martins, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Emerson Moura, Fernando Luiz Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino, Carlos Ivam Garcia e Cleber Noronha

Estagiários: Laryana Miranda, Mayara Infantino, Flávio Muniz, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira, Vinicius Masutti, Arthur Pinheiro e Otávio Behling